

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos treze dias do mês de novembro de  
4 dois mil e treze, às quinze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o  
5 CID/IG, sob a **Presidência** do Professor Doutor Roberto Perez Xavier e com a  
6 presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Lindon Fonseca Matias,  
7 Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, Leda Maria Caira Gitahy, Jefferson de Lima  
8 Picanço, Regina Célia de Oliveira, Wanilson Luiz Silva, Maria Beatriz Machado  
9 Bonacelli, Sueli Yoshinaga Pereira e o **representante discente** Jean Carlos Ferreira  
10 dos Santos. Como **convidada da Biblioteca** compareceu a Senhora Márcia Aparecida  
11 Santos Baena. Estiveram presentes à reunião, o representante suplente discente de  
12 Graduação, Marcelo Gomide Silveira, substituindo o acadêmico Rafael César  
13 Rigamonte e o representante dos servidores técnicos e administrativos, Ricardo  
14 Campos Passanezi substituindo o servidor Maicon Diego Nunes de Freitas. Havendo  
15 número legal de representantes, o Professor Roberto Perez Xavier declara abertos os  
16 trabalhos da Ducentésima Sexagésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho  
17 Interdepartamental. Primeiramente, passa a palavra ao Senhor Eduardo de Pinho  
18 Lopes que justifica a ausência do Acadêmico Rafael César Rigamonte e do servidor  
19 Maicon Diego Nunes de Freitas. A seguir, o Professor Roberto coloca em discussão a  
20 Ata da Ducentésima Sexagésima Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental,  
21 realizada aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze. A Professora Maria  
22 Beatriz sugere algumas alterações, considerando que na data da última reunião do CID  
23 ainda não possuía todos os dados corretos referentes aos Pós-Doutorandos. Sendo  
24 assim, sugere que às fls. 5, linhas 231 e 232, onde constou: “sendo quatro do DPCT,  
25 um do DGEO e seis do DGAE”; conste: “sendo quatro do DPCT e sete do DGRN” e  
26 nas linhas 239 e 240, onde constou: “dois são estrangeiros, sendo um do DPCT e outro  
27 do DGAE”, constar: “quatro são estrangeiros”. Não havendo outras observações, o  
28 Professor Roberto submete a Ata à aprovação com as correções solicitadas pela  
29 Professora Maria Beatriz, sendo **aprovada com uma abstenção**. Em seguida, observa  
30 que a presente reunião não será protocolar, ou seja, com informes. Considera que o  
31 CID é um órgão assessor da Congregação e que, na medida do possível, tem que  
32 discutir questões substanciais. Sendo assim, sugere a discussão de dois assuntos para  
33 que ao final sejam definidas ações concretas, inclusive, com o estabelecimento de  
34 cronograma para efetivação dessas ações. Enfatiza que os dois assuntos a serem  
35 discutidos na presente reunião surgiram no evento de Águas de Lindóia, sendo que a  
36 súmula dessa reunião foi encaminhada pela equipe que orientou as discussões.  
37 Recorda, por meio da súmula, as questões abordadas no evento que foram: “1. Por  
38 que a distribuição da carga didática na Graduação e na Pós-Graduação não está  
39 satisfatória?; 2. O que dificulta a implantação dos potenciais interdisciplinares  
40 existentes com implicações na Graduação e na Pós-Graduação?; 3. Como uma  
41 eventual nova ordem departamental pode fortalecer as três grandes áreas do IG:  
42 Geologia, Geociências e Política Científica e Tecnológica?”. A Diretoria do IG propõe  
43 que a adequação dos Departamentos, conforme Deliberação CONSU-A-29/2012, seja  
44 Projeto do CID. Isso não significa que o CID deva deliberar sobre a questão  
45 departamental na presente data. O objetivo do evento em Águas de Lindóia foi discutir  
46 as competências, fraquezas e acima de tudo, passar por um reconhecimento geral do  
47 IG. No âmbito dos Departamentos, o IG é relativamente forte, porque talvez se tenha  
48 mais competências do que fraquezas. Do ponto de vista institucional, a sua percepção  
49 é de que há muitas fraquezas a serem enfrentadas. A Diretoria nunca escondeu de que  
50 é favorável ao IG Departamental, no entanto, essa é a sua visão. Também é da opinião  
51 de que o cenário atual é favorável aos professores terem a opção de ocupar novas  
52 posições dentro do IG para conseguir um melhor desempenho, por conseguir se

53 integrar melhor. Seguindo essa linha de raciocínio, lança o Projeto do CID que é a  
54 discussão de adequação de departamentos. Gostaria de obter propostas de como fazer  
55 essa adequação, tendo como horizonte o ano de 2014, considerando que é necessária  
56 ainda a aprovação da Congregação. Talvez possam submeter o final dessa questão à  
57 reunião da Congregação do mês de abril/2014, caso contrário, tramita-se na reunião de  
58 junho/2014. A Reitoria irá cobrar a posição do IG com referência a esse assunto. Já  
59 conversou com o Professor Alvaro que o orientou enviar uma justificativa para a CGU  
60 explicando que o IG ainda passa por um processo de discussão que deve resultar na  
61 readequação dos departamentos, de acordo com a deliberação do CONSU. Portanto,  
62 com referência aos prazos, não há problema. Essa é a questão que lança ao CID:  
63 propostas de como encaminhar as discussões. Havendo clareza de como encaminhar,  
64 estabelece-se um cronograma. O segundo assunto da reunião é o Projeto da  
65 Graduação com a Pós-Graduação, ações conjuntas, na medida do possível, ou seja,  
66 integração das ações das Coordenadorias de Graduação (CGCT) e Pós-Graduação  
67 (CPG) do IG/UNICAMP. Alguns tópicos incluem equilíbrio da carga didática,  
68 gerenciamento das disciplinas, compartilhamento de disciplinas, participação dos pós-  
69 docs, disciplinas eletivas, seminários. Esses tópicos não se esgotam. Por meio dessas  
70 ações em conjunto, talvez possamos atingir uma melhor integração e sinergia no IG. A  
71 Professora Maria Beatriz diz que gostaria de passar alguns informes. O Professor  
72 Roberto responde que honestamente não estava esperando a sessão de informes para  
73 aproveitar o tempo, no entanto, se há informes importantes da Pós-Graduação, abre-se  
74 a palavra para os informes necessários. A Professora Maria Beatriz passa aos  
75 **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**. Considerando as discussões de Águas de  
76 Lindóia, na reunião para distribuição das vagas PED e com o intuito de integrar a  
77 Graduação com a Pós-Graduação se decidiu convidar a secretária da Graduação,  
78 servidora Josefina, para participar, na qualidade de assessora, uma vez que já é  
79 prática contarem com a participação da secretária da Pós-Graduação, servidora  
80 Valdirene. Elogia a participação da secretária Josefina, que contribuiu muito prestando  
81 informações e que facilitou o acerto do calendário da Pós e Graduação, no que diz  
82 respeito a PED. Com referência ao 1º Encontro de Pós-Doutorandos do IG, informa  
83 que atualmente o IG conta com treze pós-doutorandos, dos quais apenas um não está  
84 no programa da UNICAMP. A ideia é que toda a comunidade do IG participe desse  
85 evento que será realizado no dia 10 de dezembro, no horário das 9 às 17 horas.  
86 Observa que foi feita uma programação tentando-se distribuir as apresentações de  
87 forma misturada com envolvimento dos Coordenadores de Programas de Pós-  
88 Graduação e os Chefes de Departamento. As Mesas sempre serão compostas pelo  
89 Chefe de Departamento e pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação, no  
90 entanto, sempre misturando essas duplas para serem de Departamentos diferentes.  
91 Solicita que o impresso do programa seja distribuído ao Plenário. Apenas três pós-  
92 dourandos não poderão participar do evento. Solicita a colaboração de todos para  
93 divulgar e participar desse Encontro. Passa para outro informe que trata do prazo  
94 estabelecido para enviar uma proposta de Fórum Permanente para o ano de 2015 que  
95 é até a próxima segunda-feira. A ideia é enviar uma proposta do IG sobre o pré-sal,  
96 riscos e oportunidades para o país, contando com três mesas redondas. A ideia é de a  
97 primeira mesa debater questões geológicas do pré-sal. A segunda mesa seria sobre  
98 impactos socioambientais e a terceira mesa sobre questões relacionadas à política de  
99 ciência e tecnologia: política industrial e política de inovação. Acredita que seja  
100 importante o IG apresentar suas possibilidades de debates. Sugere pensarem em  
101 debates também para o IG internamente, para os quais listou alguns temas: cidades  
102 inteligentes, a questão urbana, questão regional, fontes de energia, gás de xisto,  
103 biomassa e outros. A Professora Fresia sugere que seja incluída na proposta de  
104 Fórum, a nova lei de exploração mineral do Brasil que é o marco regulatório da

105 mineração. Também sugere incluir no debate do pré-sal, a explicação de geologia, do  
106 microbial. A Professora Maria Beatriz responde que os temas sugeridos pela  
107 Professora Fresia já estão incluídos na lista. Não havendo outros informes, o Professor  
108 Roberto passa para o primeiro assunto a ser discutido que é sobre a adequação dos  
109 Departamentos conforme Deliberação do CONSU-A-29/2012: Propostas de  
110 encaminhamento para o IG/UNICAMP. Essa discussão já está sendo realizada há  
111 algum tempo e isso já aconteceu nos Departamentos, depois ocorreu o evento em  
112 Águas de Lindóia e, sendo assim, crê que seja o momento de passar a discussão para  
113 o âmbito do IG. A Professora Leda indaga como está ocorrendo essa discussão  
114 atualmente nos Departamentos. O Professor Roberto indaga à Professora Leda como  
115 está ocorrendo a discussão no DPCT. A Professora Leda explica que a sua indagação  
116 é de como está ocorrendo as negociações e concretamente o que se está propondo  
117 discutir. O Professor Wanilson sugere que cada Chefe de Departamento exponha o  
118 que está acontecendo nos seus Departamentos, ou seja, um resumo de como essa  
119 discussão está ocorrendo. A Professora Fresia recorda que esse tema foi objeto de três  
120 reuniões do DGRN. A primeira reunião foi realizada no mês de setembro/2013, o tema  
121 adequação de departamentos não gerou muito impacto. Na segunda reunião realizada  
122 no mês de outubro/2013, ocorreu muita discussão sobre o tema e cada um expressou  
123 a sua opinião. Nessa ocasião foram apresentadas três propostas: 1. Permanecer como  
124 está; 2. O DGRN se unir com o DGAE e 3. Criar algo novo, talvez um novo  
125 departamento. Em Águas de Lindóia, a discussão continuou e foi aprofundada. Em  
126 novembro, foi surpreendente porque todos estavam mais tranquilos. Decidiu-se então  
127 que para poderem discutir a Geologia do IG considerando que está nas mãos do DGAE  
128 e do DGRN o futuro da Geologia no IG, deveriam se reunir. Sendo assim, já está  
129 agendando uma data para discutir com o DGAE. Não tem conhecimento de qual será o  
130 resultado dessa reunião. O DGRN ainda não tem uma posição, mas logo a terá. Talvez  
131 consigam agendar a reunião para a última semana do mês de novembro e em caso  
132 negativo, tentarão para a segunda semana de dezembro. Portanto, esta é a posição do  
133 DGRN. Crê que chegarão a um acordo. O Professor Lindon indaga se todos os  
134 membros da Assembleia do DGRN e do DGAE serão convidados para a reunião citada  
135 pela Professora Fresia. A Professora Fresia responde que a data para a reunião ainda  
136 não foi fixada, contudo, todos estão sendo convidados. Assim, aqueles que tiverem  
137 interesse poderão participar dessa reunião. A ideia é realizá-la com início às 16h30 ou  
138 17h00 e com horário definido para término, a fim de facilitar a participação de todos. O  
139 Professor Roberto comenta que uma reunião como a citada pela Professora Fresia tem  
140 que ter alguém que a conduza com o objetivo de evitar que ela penda para um lado ou  
141 outro. Indaga quem irá conduzir essa reunião, com a capacidade de fazer com que as  
142 pessoas foquem no aspecto institucional. A Professora Fresia responde que os  
143 membros da Assembleia do DGRN discutiram e decidiram que seria o Diretor do IG,  
144 Professor Roberto quem deveria ajudá-los nessa tarefa. O Professor Roberto comenta  
145 que não gostaria que a sua presença fosse algo inibidor, confundindo-a com a opinião  
146 da Diretoria. A Professora Fresia sugere que o Professor Roberto juntamente com ela e  
147 o Professor Jefferson discutam anteriormente a essa reunião e os três façam a  
148 coordenação, considerando que a reunião não será fácil. O Professor Roberto  
149 concorda com a Professora Fresia de que a reunião não será fácil, considerando que o  
150 ponto crítico que é a readequação dos Departamentos será objeto de discussão dessa  
151 reunião. Destaca que dependendo do resultado dessa reunião, o processo poderá  
152 seguir tranquilo, sem nenhum empecilho e conflito ou seguirá mais conflituoso.  
153 Parabeniza os dois Chefes de Departamento: Professores Fresia e Jefferson, pela  
154 iniciativa de discutiram e trocar ideias da maneira mais franca e aberta possível. A  
155 Professora Fresia destaca que a decisão de discutir o assunto foi em conjunto com os  
156 membros da Assembleia do DGRN. O Professor Roberto destaca que essa reunião

157 terá um papel fundamental, porque a partir dela sairá o novo mapa departamental do  
158 IG e uma nova dinâmica. O Professor Jefferson lembra que a iniciativa de discussão  
159 partiu da Professora Fresia, portanto o mérito é dela. Concorde com o Professor  
160 Roberto de que o ponto fundamental está nessa reunião. Após o evento de Águas de  
161 Lindóia, os docentes do DGAE não conseguiram avançar mais nas discussões. A  
162 decisão ocorrida na última reunião da Congregação não foi muito bem digerida pelos  
163 docentes do DGAE. Talvez a Diretoria do IG possa conversar com eles. Acredita que  
164 infelizmente somente uma parte dos docentes do DGAE participará dessa reunião  
165 citada pela Professora Fresia. O Professor Roberto diz que aguarda as datas para  
166 realizar as primeiras reuniões preparatórias com os Professores Jefferson e Fresia. A  
167 Professora Regina comenta que a Assembleia do DGEO se reuniu na presente data,  
168 no período da manhã. Talvez o DGEO tenha que aguardar o resultado da reunião  
169 proposta pela Professora Fresia. No entanto, o DGEO sugeriu que se abra um período  
170 para que os docentes se manifestem sobre o sua mobilidade entre os Departamentos.  
171 Talvez devam pensar num calendário, a fim de que se possa fazer essa mobilidade de  
172 forma bastante tranquila, transparente e sem pressões. O Professor Roberto indaga se  
173 nas reuniões ocorridas no nível departamental, quando se coloca a possível mobilidade  
174 de docentes, a questão é acatada de forma tranquila pelos docentes, ou seja, se os  
175 Departamentos colocam suas portas abertas para o recebimento de docentes. A  
176 Professora Regina responde que essa foi uma das questões levantadas durante a  
177 reunião da Assembleia do DGEO e que causou uma evolução na discussão. O  
178 resultado dessa discussão é que o DGEO se coloca aberto ao recebimento de  
179 docentes com a necessidade de pensarem na estrutura do Departamento e na busca  
180 de proximidade entre as áreas e o desenvolvimento dos trabalhos, projeto, atividades,  
181 ou seja, no conjunto do Departamento. A Professora Leda explica que o DPCT realizou  
182 a discussão no mês de setembro. Comenta que trabalharam com vários cenários e  
183 configurações de Departamentos, no entanto, foi algo especulativo porque ainda  
184 estavam no início das discussões. Discutiram-se também sobre a abertura, os filtros, as  
185 áreas e outros. A discussão ficou em aberto, porque há muito que resolver e que não  
186 depende somente do DPCT. Já conversaram com alguns docentes que têm a intenção  
187 da mobilidade para o DPCT, portanto, o DPCT está aberto a receber docentes. O  
188 Professor Roberto comenta que é fundamental os Departamentos demonstrarem a sua  
189 abertura em receber docentes. Isso faz muita diferença e abre um cenário positivo para  
190 que os colegas possam se sentir a vontade para poder procurar o lugar adequado,  
191 caso isso ocorra. A Professora Maria Beatriz comenta que o resultado do evento de  
192 Águas de Lindóia foi muito positivo e as expectativas foram superadas. Com referência  
193 à questão três abordada no evento, acredita que na súmula apresentada pela equipe  
194 que orientou as discussões aparece invertida, porque o texto original é: “Como  
195 fortalecer as áreas do IG para uma eventual nova ordem departamental”. Essa reflexão  
196 ajuda nas discussões, porque é necessário se fortalecerem com a união e não o  
197 contrário. O Professor Roberto diz que a Diretoria do IG não está preocupada com  
198 determinado departamento ou docente. Ela está preocupada com o aspecto  
199 institucional e tem a percepção de que havendo uma nova mobilidade de docentes,  
200 isso reforçará as três grandes áreas do IG. São vários cenários e as três áreas:  
201 Geologia, Geociências e Política Científica e Tecnológica, sendo que no evento de  
202 Águas de Lindóia foi citada também a área de Ensino e História da Geociências, no  
203 entanto, na sua opinião a estariam confundindo um pouco com linhas de pesquisa ou  
204 programa de pós-graduação, porque a Geologia já incluiu essa área. Essa é sua  
205 opinião, porém pode mudá-la caso seja convencido do contrário. O Professor Jefferson  
206 sugere que a discussão parta das áreas do IG, o modo como elas são, suas linhas de  
207 pesquisa, porque com essa apresentação poderão talvez enxergar os pontos em  
208 comum. O fortalecimento das áreas deve ser o ponto fundamental para levar a

209 discussão. Em paralelo às discussões, sugere realizarem seminários para a  
210 apresentação das áreas e das linhas de pesquisa, sendo essa uma proposta da  
211 servidora Sonia Tilkian durante o evento de Águas de Lindóia. O Professor Roberto  
212 indaga se o DGAE está aberto a receber docentes. O Professor Jefferson responde  
213 que o DGAE está mais aberto à saída de docentes do que ao recebimento. O Professor  
214 Roberto agradece a sinceridade do Professor Jefferson. O Professor Wanilson comenta  
215 que a questão sobre os Departamentos tem sido muito debatida no DGRN e, muitas  
216 vezes, a discussão é calorosa, em outras, é fácil ou difícil. Percebe que há apenas um  
217 problema no IG que é o fato do DGAE contar com oito docentes. Caso tivessem dez  
218 docentes alocados no DGAE, acredita que o IG não estaria discutindo muito a sua  
219 redepartamentalização. Com relação à estrutura de departamentos, as Assembleias do  
220 DPCT e do DGEO já se manifestaram pela manutenção da estrutura departamental.  
221 Cabe ao DGAE e ao DGRN se manifestar sobre essa questão. Sugere que a Diretoria  
222 do IG verifique como está ocorrendo esse processo na UNICAMP. Nas reuniões da  
223 Comissão Central de Graduação, das quais participa, na qualidade de Coordenador de  
224 Graduação, questiona aos outros Coordenadores sobre o assunto e alguns comentam  
225 que nas suas Unidades tentarão manter os Departamentos com número reduzido de  
226 docentes, porque acreditam necessária a sua manutenção. Por exemplo, na Faculdade  
227 de Engenharia Civil há um Departamento com oito docentes, no entanto, a FEC irá  
228 defender a necessidade da manutenção desse Departamento, inclusive, argumentando  
229 que ele pode crescer e chegar ao número mínimo, caso receba novas vagas docentes.  
230 Portanto, crê que o IG deva definir se irá forçar uma redepartamentalização ou manter  
231 a atual estrutura. Caso fosse dada a liberdade de manter a atual estrutura do IG, seria  
232 natural as migrações dos docentes do DGRN para o DGAE e vice-versa, assim como  
233 para os outros Departamentos do IG. Talvez possam partir da premissa de que uma  
234 justificativa junto à Reitoria permita a manutenção do DGAE. Acredita que tenham que  
235 decidir sobre isso, porque qualquer reforma departamental poderá provocar muitos  
236 problemas para o IG. A questão da boa vontade em receber os docentes é relativa,  
237 porque o Departamento que irá receber o docente também pode se sentir incomodado  
238 pela falta de convivência. O DGAE é um exemplo, porque os docentes ~~dele~~ têm perfis  
239 parecidos que participam de um mesmo programa de pós-graduação e nem por isso  
240 têm uma boa convivência. É difícil para quem estiver recebendo recusar porque é  
241 indelicado, embora ele irá se sentir desconfortável e isso poderá gerar um problema  
242 maior do que os atuais que enfrentam. O IG tem que pensar como irá se comportar  
243 diante da decisão da UNICAMP. Julga que, atualmente, juntar os docentes do DGAE  
244 com os do DGRN seja impossível, porque o resultado dessa união poderá ser um  
245 desastre do ponto de vista gerencial e de debate. A necessidade conceitual não pode  
246 sobrepor a espontaneidade das pessoas que fazem a Geologia no IG. Talvez se possa  
247 solicitar um prazo maior à Reitoria, porque novas vagas docentes surgirão e o IG  
248 poderia fortalecer o DGAE no sentido de fazer com que ele permaneça. O Professor  
249 Roberto comenta que o Professor Wanilson está confundindo departamento com linhas  
250 de pesquisa ou programa de pós-graduação. O Professor Wanilson sugere que o IG  
251 tenha então apenas dois Departamentos: Geologia e outro que congregue os docentes  
252 da área de humanas. Essa seria uma revolução no IG porque seriam dois  
253 Departamentos que atuam em áreas distintas com certa coerência. A Professora Leda  
254 comenta que fará um histórico para não se perderem. O DGAE era uma área. A  
255 primeira estrutura departamental do IG ocorreu em 1984, contando com o DMG, DARM  
256 e o DPCT. A área de Ensino e História funcionava separada dentro do DMG. Com a  
257 chegada da Geografia, foi feita uma reforma e os docentes do DARM, por serem muito  
258 fechados acabaram por extinguir o Departamento e foi criado o DGEO. Em 1990, foi  
259 criado o DGAE. Com relação a problemas de relacionamentos sempre ocorreram. O  
260 DPCT acolheu o Professor Newton Müller Pereira devido a um conflito no DMG e foi

261 uma excelente contribuição para o DPCT. Conflitos fazem parte da vida. O problema do  
262 DGAE não é o número reduzido de docentes, o problema são os conflitos. O IG precisa  
263 descobrir a forma mais adequada para deixar os docentes confortáveis; é necessário  
264 também serem abertos, discutirem pelas linhas e serem mais institucionais. O  
265 problema não é externo. Crê que devam resolver o problema brevemente porque  
266 prolongar a agonia causará mais danos nas pessoas. A Diretoria do IG tem que ser  
267 muito atuante e conversar com as pessoas, negociar para encontrar a solução mais  
268 adequada. O Professor Jefferson comenta que já tentou salvar o DGAE, no entanto,  
269 não foi possível. É necessário estabelecer algumas regras para promover as  
270 mudanças, porque ela terá que ser feita. O DGAE poderia ser mantido, no entanto, os  
271 docentes alocados nele não querem isso. Acredita que devam se informar como é que  
272 se cria, extingue departamentos de acordo com a Legislação. O Professor Roberto  
273 responde que é comum criar e extinguir departamentos e isso tramita sempre na  
274 CEPE. O Professor Jefferson diz que o Departamento a ser criado não pode se basear  
275 em amizade, tem que se basear em linhas de pesquisa. A extinção do DGAE é  
276 irreversível. O Professor Roberto comenta que é no momento das crises que se  
277 encontram as melhores soluções e uma Instituição pode se fortalecer. A Professora  
278 Regina lembra que a questão do DGAE já foi colocada há muito tempo. Há um  
279 problema de relacionamento que extrapola a questão de números de docentes. Sendo  
280 assim, não os restam muitas opções, a não ser estabelecer um cronograma para que  
281 essa questão seja resolvida o mais breve possível, a fim de se evitar consequências  
282 mais graves como, por exemplo, a perda de docentes para outras Unidades da  
283 UNICAMP. Sugere estabelecer também um cronograma para a mobilidade de  
284 docentes. A reunião do DGRN com o DGAE é uma proposta, porém não acredita no  
285 seu sucesso. Essa é sua opinião, no entanto, não está dizendo que não deva  
286 acontecer. O Professor Roberto diz que, apesar de respeitar a visão da Professora  
287 Regina de que do ponto de vista prático, a reunião do DGRN com o DGAE poderá  
288 resultar em nada, crê que ela seja necessária porque é um passo fundamental para  
289 após seguirem com uma agenda breve. A sua visão atual é de que o IG é solidário ao  
290 DGAE, querendo resgatar, da melhor forma possível, os colegas e consequentemente  
291 as linhas de pesquisa. O IG está trabalhando junto para resolver essa questão da  
292 melhor forma possível. Todos reconhecem e entendem os problemas que na academia  
293 acabam sendo naturais e que não são exclusivos do IG. O IG quer dar o apoio  
294 institucional e ao final reforçar suas três áreas. A Professora Maria Beatriz comenta que  
295 o processo já está instalado e nesse momento precisam traçar os próximos passos. A  
296 proposta da reunião do DGRN com o DGAE é boa, porque alguém tem que iniciar o  
297 diálogo. Sugere que as áreas de pesquisa sejam a base das discussões porque são  
298 elas que unem o IG. Acredita que mais para frente, a reunião deva ser mais fechada,  
299 contando com a participação apenas da Diretoria, Chefes de Departamento e  
300 Coordenadores. Com relação ao cronograma, talvez o mês de abril seja muito longe,  
301 considerando as consequências que o problema pode causar. O Professor Wanilson  
302 observa que a reunião do DGRN com o DGAE tem que contar com a participação da  
303 maioria dos docentes, no entanto, o Professor Jefferson já disse que somente uma  
304 parte dos docentes do DGAE participará dessa reunião, o que é complicado. É preciso  
305 que as pessoas se desarmem, pelo menos para participar do diálogo. Com relação à  
306 questão da mobilidade, preocupa-se com a espontaneidade, porque quando cada área  
307 debate a questão da distribuição de novas vagas docentes, todas lutam defendendo  
308 suas necessidades devido à dificuldade em se conseguir novas vagas docentes. A  
309 partir do momento que o docente tem a liberdade de se mobilizar, indaga como ficaria a  
310 questão da sua vaga. Sente-se preocupado com a forma sob a qual o IG irá  
311 regulamentar os Concursos a partir dessa mobilidade. Caso o docente se mobilize para  
312 outro departamento e futuramente se aposente, indaga como será pensada a vaga,

313 considerando uma futura reposição. Destaca que o DPCT e o DGEO estão mais  
314 sólidos, no entanto, o DGRN fica numa posição mais fragilizada, porque são os seus  
315 docentes que estão mais envolvidos nesse processo de mobilidade. A Professora Leda  
316 comenta que é preciso fazer um planejamento estratégico em função das áreas. A  
317 Professora Fresia comenta que o DGRN não está fragilizado. O DGRN cresceu muito e  
318 a visão é que o DGAE e o DGRN têm muitas áreas de pesquisas, muitos professores  
319 novos com muitas publicações e projetos. Estão tentando chegar a um acordo porque  
320 têm muita força de trabalho e querem dar o melhor para o IG. O processo interno que  
321 estão desenvolvendo deve ser respeitado. Caso consigam, realizarão a reunião até  
322 dezembro, senão terão que retomar em fevereiro/2014 no retorno das férias. O  
323 Professor Lindon ressalta que a discussão que estão realizando é extremamente  
324 importante e salutar do ponto de vista de entenderem o IG e seus problemas. Isso está  
325 sendo colocado de uma forma bastante respeitosa e amistosa e deve prevalecer assim.  
326 A Diretoria do IG teve o cuidado de fazer surgir esse processo, o qual acredita ser o  
327 correto que é o de abrir os espaços para debates, entender que há questões mais  
328 internas aos Departamentos e outras mais gerais ao IG. Caso tenham que ter uma  
329 posição mais orientadora e mais firme, provavelmente a terão. Ainda não a tiveram  
330 porque entenderam que ainda não era o momento, ou seja, estão aprendendo com o  
331 processo. O evento de Águas de Lindóia trouxe uma contribuição mais sistematizada  
332 do IG, além da questão detonada pela Deliberação CONSU-A-29/2012 sobre o  
333 problema do número mínimo de docentes. Com essa contribuição puderam visualizar  
334 outras questões e que esse seria o momento para discutirem amplamente e encontrar  
335 caminhos coletivos. Portanto, não é só o problema de um Departamento, foi indicado  
336 com o evento que deveriam discutir outras questões como, por exemplo, as linhas de  
337 pesquisa, as possibilidades de trabalho em conjunto, as cargas didáticas e outras. Isso  
338 mostra que a questão é mais ampla. O debate entre as pessoas é extremamente  
339 importante. É necessário estabelecerem os caminhos que irão trilhar. O primeiro já foi  
340 estabelecido que é a reunião do DGRN com o DGAE. Além disso, há as ações que a  
341 Graduação e Pós-Graduação estão trabalhando. Indaga quais serão as outras ações.  
342 O Professor Roberto diz que a primeira proposta que apresentará as primeiras  
343 indicações será a reunião do DGRN com o DGAE, que deve ocorrer ainda no presente  
344 mês, porque se deixarem para o mês de dezembro, todos estarão com muitas  
345 atividades, além de cansados. Talvez possam agendar a reunião para a última semana  
346 do mês de novembro. A Professora Maria Beatriz solicita que o resultado dessa reunião  
347 seja divulgado. A Professora Fresia sugere que o resultado seja divulgado na reunião  
348 da Congregação. A Professora Maria Beatriz acredita que o resultado deva ser  
349 divulgado antes da reunião da Congregação para um grupo menor. O Professor  
350 Roberto propõe uma reunião a ser realizada no dia 09 de dezembro com os Chefes de  
351 Departamento e Coordenações, cuja pauta será o relato e as indicações da reunião do  
352 DGRN com o DGAE. Após essa reunião, indaga se a Congregação do mês de abril  
353 seria a etapa seguinte. O Professor Lindon propõe que na reunião com os Chefes de  
354 Departamento e Coordenadores, além do relato também seja apresentada uma  
355 primeira proposta a ser conduzida nos próximos momentos. O Professor Roberto  
356 concorda com o Professor Lindon. Resumindo, terão duas etapas em curto prazo: uma  
357 reunião, a ser realizada na última semana de novembro, do DGRN com DGAE, cujas  
358 indicações, relato, conclusões serão apresentadas e a segunda etapa, uma reunião  
359 entre Chefes de Departamento e Coordenações, a ser realizada no dia 09 de  
360 dezembro, que além do relato tentarão avançar para uma proposta preliminar de  
361 readequação dos Departamentos do IG, em função do cenário que vier da reunião do  
362 DGRN com o DGAE. Havendo concordância de todos, elogia o processo e aposta no  
363 final feliz. Passa para o item 2, que trata da integração das ações das Coordenadorias  
364 de Graduação (CGCT) e Pós-Graduação (CPG) do IG/UNICAMP. Alguns tópicos

365 incluem equilíbrio da carga didática, gerenciamento das disciplinas, compartilhamento  
366 de disciplinas, participação dos pós-docs, disciplinas eletivas, seminários. O Professor  
367 Wanilson comenta que durante a última reunião da CGCT foi discutida essa questão e  
368 algumas ações foram encaminhadas. Uma delas refere-se a um levantamento do  
369 potencial docente do IG, ou seja, o perfil dos docentes e também será verificada a  
370 forma que os docentes poderão interagir na Graduação. Esse assunto retornará na  
371 próxima reunião da CGCT que será realizada no final do presente mês. Com relação  
372 ao perfil, será uma espécie de censo para conhecimento dos docentes com referência  
373 ao potencial de cada um para participar da Graduação, ministrando disciplinas. A partir  
374 disso, poderão ter uma ideia de como os docentes poderão atuar e haver uma  
375 distribuição da carga didática da Graduação de forma mais equilibrada. A segunda  
376 etapa será fazer uma reflexão sobre as disciplinas de Geologia e Geografia da  
377 Graduação, talvez colocá-las em núcleos de disciplinas e verificar quais docentes  
378 poderiam atuar nesses núcleos, de modo a tornar os programas mais adequados, as  
379 disciplinas melhor transmitidas para os alunos e também promover o debate dos  
380 docentes sobre os conteúdos das disciplinas, o que ocorre muito pouco atualmente.  
381 Essa será uma forma de interação entre os diferentes perfis do Instituto, com a  
382 finalidade de que as disciplinas sejam mais bem apresentadas. Outra reflexão refere-se  
383 às disciplinas de Graduação: a forma como elas estão sendo conduzidas e se isso  
384 poderia ser melhorado. Pretende-se conversar com outras Instituições que atuam  
385 diretamente com ensino, por exemplo, a USP Leste que é um celeiro de estudos da  
386 questão didática. Na próxima reunião da CGCT, esse assunto retornará e então  
387 estabelecerão metas e cronograma. A Professora Maria Beatriz acredita que para o  
388 próximo ano será montada uma agenda de discussão, cujos tópicos já foram citados  
389 pelo Professor Roberto. Em alguns casos será necessário constituir grupos de trabalho  
390 e muito desses tópicos depende dos encontros interdepartamentais para se  
391 conhecerem melhor. Outra questão é a forma de ensino que está ficando defasada  
392 frente ao perfil dos alunos da Graduação. É necessário refletir sobre a forma de  
393 ensinar e a quantidade de horas na sala de aula, porque está ficando cada vez mais  
394 difícil motivar os alunos. O ponto básico são as reuniões para apresentações das áreas  
395 de pesquisa. O Professor Roberto indaga qual é o horizonte para implementar essas  
396 ações. O Professor Wanilson responde que na próxima reunião da CGCT serão  
397 estabelecidas algumas metas em termos de datas. Algumas Comissões foram  
398 constituídas para elaborar alguns documentos a partir dos assuntos discutidos e na  
399 próxima reunião estabelecerão cronograma. A previsão é de que no segundo  
400 semestre/2014 já tenham mudanças positivas. Aliás, as mudanças positivas já estão  
401 ocorrendo, porque a partir do evento de Águas de Lindóia, os docentes se prontificaram  
402 a colaborar mais com a Graduação. A Professora Leda lembra que os núcleos de  
403 disciplinas foi uma ideia que surgiu no evento de Águas de Lindóia. Sugere que esses  
404 núcleos de disciplinas sejam relacionados com as linhas de pesquisa para agregar e  
405 aumentar a sinergia. Dessa forma, poderão contar com grupos de docentes que  
406 compartilhem as disciplinas e que não precisam estar alocados no mesmo  
407 Departamento, mas que têm competências para ministrá-las. Sugere também que as  
408 Comissões constituídas trabalhem juntas (Graduação/Pós-Graduação). A questão da  
409 carga didática e dos métodos de ensino seriam bons temas para realização de  
410 seminários ou workshop. A Professora Maria Beatriz acredita que devam realizar três  
411 encontros para apresentação das linhas de pesquisa do IG, que poderão ocorrer talvez  
412 até o mês de maio. Essas ações influenciarão também as ações da Graduação, ou  
413 seja, o IG se conhecendo melhor. Compromete-se a estabelecer um calendário em  
414 conjunto com a Graduação. O Professor Roberto agradece aos membros do CID pelas  
415 orientações à Diretoria. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, declara  
416 encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente

417 ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação  
418 em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 13 de novembro de 2013.